Sílica – Manual do Trabalhador, 2010, em sua segunda edição, traz em linhas gerais, todas as informações que os trabalhadores expostos à poeira de sílica devem saber.

Elaborado por pesquisadores da Coordenação de Higiene do Trabalho da Fundacentro, com inúmeras ilustrações contidas no Manual, o material mostra, de maneira lúdica e informativa, locais onde a poeira contendo sílica pode aparecer; os deveres da empresa e medidas de controle a serem adotadas; o processo de umidificação; sinalização e rotulagem, bem como informações que poderão auxiliar os trabalhadores, especialmente em seus direitos.

O risco de adquirir silicose depende principalmente de três fatores: da concentração de poeira respirável nos ambientes de trabalho, da porcentagem de sílica livre e cristalina na poeira e da duração da exposição dos trabalhadores.

As poeiras respiráveis são freqüentemente invisíveis a olho nu e são tão leves que podem permanecer no ar por período longo de tempo. Essas poeiras podem também atravessar grandes distâncias, em suspensão no ar, e afetar trabalhadores que aparentemente não correm risco.

A poeira de sílica é desprendida quando se executa operações, tais como: cortar, serrar, polir, moer, esmagar, ou qualquer outra forma de subdivisão de materiais que contenham sílica livre e cristalina, como areia, concreto, certos minérios e rochas, jateamento de areia e transferência ou manejo de certos materiais em forma de pó.

No Brasil, as atividades que apresentam maior risco de se adquirir a silicose, encontram-se na indústria extrativa; fundição de ferro, aço ou outros metais onde se utilizam moldes de areia; fabricação de produtos cerâmicos; produção e uso de tijolos refratários; perfuração de rochas na construção de túneis; moagem de quartzo; marmoraria com granito, fabricação de materiais abrasivos e do vidro e a escavação de poços.

A Prevenção

A Fundacentro sugere como bases da prevenção, algumas medidas técnicas com vistas à segurança e a saúde do trabalhador que incluem: a substituição da sílica ou sua eliminação; substituição do processo; processo de umidificação; isolamento; enclausuramento; monitoramento ambiental; limpeza; manutenção geral e sistema de ventilação local exaustora.

A importância do Manual sobre a sílica para a informação dos trabalhadores está, principalmente, em apresentar as

bases da prevenção da silicose, com as medidas técnicas, administrativas e pessoais necessárias.

Destaca-se a informação sobre a proibição do jateamento com areia e sobre a utilização da umidificação como medidas de controle.

A revisão do Manual nos aspectos de proteção respiratória contou com a participação do pesquisador, Antonio Vladimir Vieira, e do pesquisador, Eduardo Algranti, nos aspectos referentes aos exames médicos, ambos servidores da Fundacentro.

Aos interessados em fazer o

download do Manual, clique aqui

Outras informações sobre a poeira de sílica e o Programa Nacional de Eliminação da Silicose, conduzido pela Fundacentro, clique aqui

Assessoria de Comunicação Social

Fonte: Assessoria de

Comunicação Social. FUNDACENTRO